

Sessão 33

Botânica III

324

AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE VEGETAL EM AMBIENTES RIPÁRIOS NO MUNICÍPIO DE ROCA SALES. *Ângela Maria Schorr, Cátia Viviane Gonçalves, Emerson Muszkopf, Elisete Maria de Freitas, Juliane Bruxel, Emília dos Santos, André Jasper (orient.)* (Departamento III, Museu de Ciências Naturais - Setor de Botânica e P, UNIVATES).

Ocupando uma área total de 26.268Km², a Bacia Hidrográfica do sistema Taquari-Antas é constituída pelas bacias hidrográficas do Rio das Antas e do Rio Taquari, fazendo parte da macrobacia do Rio Guaíba. Esta área equivale a 9% do território do Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo, total ou parcialmente, 110 municípios. A presente pesquisa tem como foco de estudo, a situação dos ambientes ripários do município de Roca Sales, na bacia hidrográfica do rio Taquari, cujos dados sócio, culturais, econômicos e ambientais ainda são muito restritos. Seus recursos hídricos e sistemas associados encontram-se degradados, em especial a vegetação ciliar, em razão do desenfreado desmatamento ocorrido desde o início da colonização, dando lugar à agricultura e à pecuária. O crescente desmatamento ocorrido ao longo dos anos pode estar ocasionando a erosão do solo, em especial dos ambientes ripários. Os pontos escolhidos correspondem a uma área representativa da vegetação original da bacia hidrográfica do rio Taquari de acordo com o banco de dados compilados por sistema de sensoriamento remoto. Para o levantamento fitossociológico, foram definidos quadrantes de amostragem de 200m², escolhidos aleatoriamente. Nos quadrantes, foram coletados dados como índice de cobertura do solo, umidade relativa do ar, luminosidade e temperatura e determinação das espécies arbóreas nativas ocorrentes. O levantamento permite a obtenção de dados sobre a diversidade de espécies arbóreas, frequência relativa, frequência absoluta, índice de valor de importância, e outras informações fitossociológicas sobre as formações florestais nativas da região. Tais atividades tornam-se essenciais para determinar a constituição fitossociológica original destes ecótonos, possibilitando conhecer seu estado de conservação. Os resultados iniciais servem para inferir as condições originais da cobertura de solo na região do Vale do Taquari e serão usados para o desenvolvimento de ações específicas de recuperação das áreas degradadas, principalmente aqueles relacionados às áreas de preservação permanente (APPs) definidas em legislação federal e estadual. De forma direta, os maiores beneficiários serão o ambiente natural e a comunidade envolvida no projeto, considerando principalmente, a melhoria da qualidade de vida das populações que utilizam diretamente os recursos oriundos dos sistemas aquáticos e de seus sistemas ciliares.